



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA (580)
Disciplina	3423 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO IV
Turma	PEN

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo histórico, reflexão filosófica e análise em perspectiva sociológica sobre a educação no Brasil República, focalizando as formações sociais, as instituições educacionais, as práticas educativas e o pensamento pedagógico, articulados com os desafios políticos, econômicos e culturais das diferentes épocas. A questão dos direitos humanos no século XX. As questões da diversidade de gênero e sexualidade na sociedade. Educação das relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana e Indígena. Preparação e execução de Atividade Extensionista, a partir dos conteúdos da disciplina.

I. Objetivos

- Compreender a importância e as contribuições da história, da filosofia e da sociologia da educação do Brasil República para a formação do pedagogo.
- Articular os programas educacionais e as práticas educativas com os contextos políticos, econômicos e sociais de cada fase da República brasileira.
- Analisar as mudanças e permanências educacionais nas diferentes fases do republicanismo brasileiro.
- Identificar os diferentes referenciais teóricos e ideológicos para as concepções de homem, de mundo e de sociedade e os respectivos sentidos que conferem a diferentes Projetos Político-Pedagógicos, em cada período do Brasil República.
- Refletir sobre a necessidade de abordagem das questões que envolvem as relações de gênero e étnico-raciais na contemporaneidade.
- Socializar experiências de práticas das ações de curricularização da extensão sobre os autores estudados durante o percurso do estudo do ano letivo.

II. Programa

A Primeira República (1889-1930)

- Economia e sociedade: a hegemonia dos barões do café, industrialização e o trabalho livre dos imigrantes.
- Vitor Nunes Leal e Raimundo Faoro: interpretações sobre o Brasil dos coronéis e dos donos do poder.
- Gilberto Freire e a interpretação da escravidão: o mito da democracia racial
- Os debates em torno da educação pública: a questão do trabalho, a educação dos negros libertos, a questão da nacionalização de imigrantes.
- As reformas estaduais da educação.
- Transformações pedagógicas: o método intuitivo e os Grupos Escolares.

A Era Vargas (1930-1945)

- A Revolução de 1930, o Governo Provisório de Vargas (1930-1934) e a Reforma Francisco Campos da Educação.
- O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) e o pensamento educacional de seus principais expoentes: Fernando de Azevedo, Lourenço Filho e Anísio Teixeira.
- O embate entre Escolanovistas e Católicos na Constituição de 1934.
- O Governo Constitucional (1934-1937): economia e sociedade.
- O Plano Cohen e o Golpe de Estado
- A Educação na Constituição de 1937.
- O Estado Novo (1937-1945): caracterização da ditadura Vargas.
- O Brasil no contexto da II Guerra Mundial, a política industrial nacionalista e a Companhia Siderúrgica Nacional.
- A Reforma Gustavo Capanema da Educação.

O Período Democrático (1945-1964)

- A composição social dos grupamentos político-partidários e os projetos para o Brasil: nacional-desenvolvimentismo versus internacionalização da economia e da cultura brasileira. Os governos Dutra, Vargas e JK.
- A constituição de 1946 e os debates em torno das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB de 1961): o embate entre o ensino público e o ensino privado.
- Florestan Fernandes e o Movimento em Defesa da Escola Pública.
- O breve governo Jânio Quadros
- O governo João Goulart e as Reformas de Base.
- Paulo Freire e a Educação Libertária.
- O golpe civil-militar de 1964.

A Ditadura Civil-Militar (1964-1985)

- O Fechamento do Sistema Político e a Repressão às liberdades civis: os Atos Institucionais (AI-1 ao AI-5).
- A Reforma Universitária e os acordos MEC-USAID.
- Maio de 1968 e a Repressão ao Movimento Estudantil.
- O Milagre Econômico
- O Tecnicismo, a Lei 5692/71 e seu impacto sobre a educação.

A Reabertura Democrática (1988 a atualidade)

- A Abertura Política e o processo de redemocratização.
- A Educação na Constituição de 1988.
- Pedagogias críticas: A Pedagogia Histórico-Crítica e a Pedagogia Crítico Social dos Conteúdos.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA (580)
Disciplina	3423 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO IV
Turma	PEN

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

- O Neoliberalismo no Brasil e seu impacto sobre a Educação: a LDB de 1996.
 - O Neodesenvolvimentismo e o debate educacional: Políticas de cotas, REUNI, Educação para Todos.
 - Retomada da Ortodoxia Neoliberal no Projeto Escola Sem Partido.
- Diversidade e Relações Étnico-raciais
- Gênero, sexualidade e educação.
 - Ensino de história e das culturas afro-brasileiras e africanas
- Curricularização
- _ Socialização de experiências de práticas das ações de curricularização da extensão sobre os autores estudados durante o percurso do estudo do ano letivo.

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas, leituras, elaboração de textos. Leitura prévia de textos e de artigos científicos indicados possibilitando uma participação efetiva dos estudantes nos debates em sala de aula. Aulas dialogadas, com a colocação de problemas a serem analisados, incentivando o posicionamento e análise crítica dos estudantes. Uso de metodologias diversificadas: discussões e realização de trabalhos em grupos, apresentação de filmes, realização de seminários, pesquisas orientadas, pesquisas bibliográficas. Desenvolvimento de ações intervencionistas de curricularização da extensão por meio de Cine Debate e Rodas de Conversa.

IV. Formas de Avaliação

A avaliação é uma prática que deve alimentar e orientar a intervenção pedagógica. Trata-se de um componente do ensino que tem por finalidade investigar ou diagnosticar a aprendizagem do acadêmico ou acadêmica num processo contínuo, permitindo a observação sistemática e permanente do processo ensino-aprendizagem, considerando os saberes e a cultura de cada um, respeitados como ponto de partida real do processo pedagógico. Nesse sentido, a avaliação estabelece-se numa perspectiva, marcada pela autonomia do educando e compreensão de sua singularidade.

Além disso, também devem ser levados em conta as especificidades das temáticas abordadas. Para tanto, destaca-se instrumentos e critérios que poderão ser utilizados, nessa disciplina, e são evidenciados abaixo:

Instrumentos Critérios

Avaliação escrita A avaliação escrita será analisada, observando o domínio da língua padrão, a capacidade de análise e síntese na perspectiva crítica, bem como o domínio dos conteúdos trabalhados.

Seminário O seminário realizado será avaliado, observando a capacidade de análise e síntese na perspectiva crítica, a oralidade (capacidade de argumentação e comunicação), o domínio da língua padrão (observando os materiais escritos apresentados), bem como o domínio do conteúdo apresentado e a capacidade de trabalhar em grupo e de organização.

Elaboração de trabalhos (resumos, resenhas, relatórios, ensaios e papers) A avaliação desses trabalhos será feita, observando o domínio dos conteúdos apresentados; o domínio da língua padrão e a capacidade de análise e síntese.

Destaca-se que a verificação do rendimento escolar, nessa instituição de ensino superior, segundo a Resolução nº

101/2010-COU/UNICENTRO, atualizada pela Resolução n. 1/2022-COU/UNICENTRO, compreende a participação do aluno de forma presencial, junto à aferição da sua respectiva frequência às aulas. É importante evidenciar, ainda, que o presente Plano de Ensino refere-se a uma disciplina com carga horária distribuída num período anual, sendo oportunizado mais de dois instrumentos de avaliação por semestre.

A recuperação dos estudos e rendimento, compreendida na construção do conhecimento, será concomitantemente ao processo ensino-aprendizagem, considerando a apropriação dos conhecimentos de forma individualizada, organizada com roteiro de estudos. Será possível, desse modo, organizar duas ou mais etapas avaliativas (aplicação de instrumentos) num mesmo processo de recuperação de conhecimentos proposto no Programa, se a apropriação do acadêmico ou da acadêmica necessitar. Não é adequado, a partir do exposto, confinar conhecimentos e instrumentos, sem esse diálogo com quem aprende, mas, sim, garantir que esse processo acontecerá, segundo as suas potencialidades e dificuldades.

V. Bibliografia

Básica

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. C. A reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.

CAVALCANTE, Maria da Paz; VARELA, Fontenele Zilfran. Práticas docentes no ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Educação e Pesquisa. vol.46 São Paulo 2020 Epub Jan 20, 2020

<https://doi.org/10.1590/s1678-4634202046204249>

CESAR, Maria Rita de Assis. Gênero, sexualidade e educação: notas para uma "Epistemologia". Educar: Curitiba. n.35, p.37-51, 2009. Editora da UFPR.

COSTA, Cristina. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. 2ed. São Paulo: Moderna, 1997.

CURY, Carlos Roberto Jamil. Ideologia e educação brasileira: católicos e liberais. 2ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1984.

FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo: EDUSP, 2003.

FÁVERO, O. A educação nas constituintes brasileiras: 1823-1988. Campinas: Autores Associados, 1996.

FORACCHI, M.M.; MARTINS, J.S. Sociologia e sociedade: leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 1977.

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA (580)
Disciplina	3423 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO IV
Turma	PEN

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

- FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1997.
- FREITAS, M. C.; BICCAS, M. S. História social da educação no Brasil. São Paulo: Cortez, 2009.
- FRIGOTTO, G (Org). Escola Sem Partido: a esfinge que a ameaça a educação e a sociedade brasileira. Rio de Janeiro: UERJ-LPP, 2017.
- GADOTTI, M. Concepção Dialética da Educação: um estudo introdutório. São Paulo: Cortez, 1983.
- GADOTTI, M. Pensamento Pedagógico Brasileiro. São Paulo: Ática, 1990.
- GALLO, Silvio. Pedagogia libertária: anarquistas, anarquismos e educação. São Paulo: Imaginário; Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2007. 268p.
- GERMANO, José Willington. Estado militar e educação no Brasil (1964-1985). 4ed. São Paulo: Cortez, 2005.
- GHIRALDELLI JR, P. História da educação. 2ed. São Paulo: Cortez, 1994.
- GRAMSCI, A. Cadernos do cárcere. Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Volume 2, Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.
- HERNANDES, P. R. A Reforma do Ensino Médio e a produção de desigualdades na educação escolar. Educação (UFSM), 44, e58, 2019.
- Disponível em: Acesso em: 12/04/ 2021.
- HILSDORF, M. L. S. História da educação brasileira: leituras. São Paulo: Thomson, 2003.
- MANNHEIM, K.; STEWART, W.A.C. Introdução à sociologia da educação. São Paulo: Cultrix, 1974.
- MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia Alemã. São Paulo: Hucitec, 1991.
- MARX, K.; ENGELS, F. Textos sobre educação e ensino. São Paulo: Centauro, 2004.
- NÓBREGA, P. (org). História, ensino e políticas: estudos sobre educação no Paraná. Guarapuava: Apreehendere, 2019.
- ROMANELLI, O. de O. História da educação no Brasil. 14ed. Petrópolis: Vozes, 1991.
- SAVIANI, D. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.
- SAVIANI, Dermeval. Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações. São Paulo: Cortez, 1991.
- SOUZA, J. V. A. de. Introdução à Sociologia da educação. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- STEPHANOU, M.; BASTOS, M. H. C. Histórias e memórias da educação no Brasil. 2ed. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2005. v. 3.
- TEIXEIRA, Anísio. Educação não é Privilégio. 5ed. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1994.
- WEBER, M. Ensaios de sociologia. 5ed. Rio de Janeiro: LTC, 2002.

Complementar

- ARANHA, M. L. de A. História da educação e da pedagogia. 3ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- AZEVEDO, F. de. A cultura Brasileira. 4ed. Brasília: Editora da UnB, 1963.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. A educação popular na escola cidadã. Petrópolis: Vozes, 2002.
- BUFFA, E. Ideologia em Conflito: escola pública e escola privada. São Paulo: Cortez/Moraes, 1979.
- COUTINHO, Carlos Nelson. Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- CUNHA, L. A. Educação e Desenvolvimento Social no Brasil. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975.
- CUNHA, Marcus Vinicius da; SOUZA, Aline Vieira de. Cecília Meireles e o temário da Escola Nova. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, vol.41, n.144, p. 850 -865, 2011.
- CURY, C. R. J. Ideologia e Educação Brasileira. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1985.
- DALLARI, Dalmo de. Abreu. Elementos de Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 1995.
- DEL PRIORE, M.(org.). História da criança no Brasil. 4ed. São Paulo: Contexto, 1996.
- FAORO, Raimundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro. 4ed. v.2. Porto Alegre: Ed. Globo, 1977.
- GALLO, Silvio. Pedagogia do Risco: experiências anarquistas em educação. Campinas (SP): Papirus, 1995.
- HOLANDA, Sérgio Buarque. Raízes do Brasil. 26ed. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.
- IANNI, O. Teorias de estratificação social: leituras de sociologia. 2ed. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1973.
- LEAL, Vitor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: o município e o regime representativo no Brasil. 4ed. São Paulo: Alfa-Ômega, 1978.
- MACHADO, Lucília R. de Souza. Politécnica, Escola Unitária e Trabalho. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1989.
- MANACORDA, M. A. O princípio educativo em Gramsci. Porto Alegre: Artes Médicas, 1990
- MONARCA, C. (Org.) Anísio Teixeira: a obra de uma vida. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.
- MOTA, Carlos Guilherme (org.). Brasil em Perspectiva. 7ed. São Paulo/Rio de Janeiro: DIFEL, 1976.
- NAGLE, J. Educação e Sociedade na Primeira República. São Paulo: EPU, 1976.
- PINTO, Geraldo Augusto. A organização do trabalho no século 20: taylorismo, fordismo e toyotismo. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- PRADO JR., Caio. História econômica do Brasil. 17ed. São Paulo: Brasiliense, 1974.
- REIS FILHO, C. dos. A educação e a ilusão liberal. São Paulo: Cortez/Autores Associados, 1981.
- SAVIANI, D. Escola e democracia. Campinas: Autores Associados, 1998.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEPED/G



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2023
Tp. Período	Anual
Curso	PEDAGOGIA (580)
Disciplina	3423 - FUNDAMENTOS DA EDUCACAO IV
Turma	PEN

Carga Horária: 170

PLANO DE ENSINO

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 07/2023

Data: 14/06/2023